

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA

Thayres Sarmiento Sá Bezerra
Samara Alves dos Santos Morais
Profa. Dra. Aparecida Carneiro Pires

Universidade Federal de Campina Grande

thayresarmiento@hotmail.com

alvessamara1309@gmail.com

acppedagoga@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo apresenta uma breve discussão de possíveis contribuições para a reflexão acerca da organização do trabalho pedagógico que regem uma instituição escolar. Diante disso, temos como objetivo geral conhecer aspectos específicos da organização do trabalho escolar que contribui para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, ressaltando ainda, convergências e divergências das instituições pesquisadas. Desta forma, a pesquisa foi realizada especificamente em uma escola pública e uma privada localizada na cidade de Sousa-Paraíba. A qual caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, realizada através de um levantamento bibliográfico e um questionário pré-definido pelas autoras. Sendo assim, o texto retrata um estudo explicitando separadamente os perfis de ambas escolas supracitadas, almejando esclarecer e compreender a organização do trabalho pedagógico relacionando à teoria e prática, a qual oportunizou uma reflexão de como ocorre essa organização pedagógica e sua importância no processo de ensino-aprendizagem significativo e eficaz. Acredita-se que, essas escolas possuem formas de funcionamento peculiares na organização do trabalho pedagógico as quais contribuem com o processo educativo de qualidade, percebeu-se ainda que, em muitos pontos elas convergem e divergem, mas que são próprios de cada uma, nessa dinamização de relações e organização. Portanto, o estudo promoveu a compreensão das especificidades educacionais que as escolas desenvolvem mesmo tendo objetivos e organizações diferentes, bem como relacionados aos fatores intra e extra escolares que têm influenciado no cotidiano escolar, tendo a interdisciplinaridade articulada ao trabalho pedagógico em prol de uma educação emancipatória, de modo que, cada escola com suas particularidades, dificuldades e avanços partilham de ambiente escolar que visa o educando como o centro do saber.

Palavras-chave: Organização, Trabalho Pedagógico, Escola Pública x Privada.

INTRODUÇÃO

A escola atualmente vem passando por várias transformações seja nas áreas econômicas, políticas, sociais e culturais até mesmo no ensino, a qual é vista por muitos, como uma instituição que deve desenvolver seu papel de transmissora do saber e, mude sozinha através dos saberes diários uma sociedade.

Contudo, esquecem que a escola unicamente não conseguirá ir muito longe, com isso, é imprescindível a participação de toda a comunidade escolar para lhe auxiliar, consultar, opinar, e assim crescerem juntos. E a organização do trabalho pedagógico está estritamente ligado a essa parceria, pois é a partir dela, que a escola executará de forma eficiente os seus objetivos e metas traçadas, se não de nada adiantará somente designar alvos educacionais e não obter instrumentos para conseguir tais, acima de tudo é necessário dispor, de um trabalho pedagógico que seja capaz de executar e fomentar estratégias metodológicas diversificadas, afim de percorrer um caminho planejado e comprometido com conhecimentos promissores.

Outrossim, foi possível a caracterização do perfil de uma escola pública e privada na cidade de Sousa-PB, sendo a seguir discutidos os aspectos que ambas se aproximam e se diferenciam no que se refere às formas de organização do trabalho pedagógico. Faz-se necessário ressaltar ainda que, esse estudo surgiu a partir de questionamentos durante as aulas da disciplina de Organização social do trabalho na escola, no curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, pertencente a Universidade Federal de Campina Grande-*campus* de Cajazeiras-PB. Sendo que, durante essas aulas foi possível estudar muito

sobre o tema, debatendo com a turma o assunto com o propósito de iniciar uma pesquisa sobre, fomos à escola para conhecermos e questionarmos como a organização do trabalho pedagógico acontece nessas escolas atualmente.

No decorrer desse estudo, questiona-se fatores referentes à organização do currículo escolar, planejamento das aulas e reuniões com a equipe e com os pais; interdisciplinaridade no ensino; além dos fatores intra e extra escolares e suas implicações no trabalho pedagógico das escolas. Portanto, a seguir tais questões serão especificadas na caracterização do perfil de cada escola.

Tendo como objetivo geral conhecer aspectos específicos da organização do trabalho escolar que contribui para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, diferenciamos as formas de organização da escola pública e privada. Sabe-se que, as mudanças ocorridas nas relações sociais, culturais, econômica e política têm refletido no ambiente escolar na medida em que, a escola precisa buscar trabalhar essas relações dinamizadas não somente em sala de aula, mas no envolvimento democrático da comunidade intra e extra escolar. Nesta perspectiva, Thiesen (2008) afirma que atualmente “tais mudanças têm afetado as formas de relacionamentos, bem como, as diferentes formas de dinamizar essas relações”, sendo assim, necessário uma nova concepção de educação que atenda a diferentes formas de ensinar e de aprender.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida foi do tipo qualitativa a partir do uso de um questionário pré-definido elaborado com a professora na universidade e reorganizado de acordo com a realidade. De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.184) o “Questionário é um instrumento de

coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.” Assim sendo, as pesquisadoras dirigiu-se às escolas com as mesmas perguntas, objetivando conhecer essas realidades educacionais. O questionário na escola pública foi respondido pela supervisora escolar e na escola particular pela coordenadora pedagógica, visto que, as gestoras estavam ocupadas com as necessidades escolares.

Nesse sentido, a aproximação com a escola pública ocorreu pelo conhecimento que tínhamos com a equipe da escola e por já conhecer um pouco do seu funcionamento. No entanto, com a escola particular se deu pelo o interesse de conhecê-la, já que é bem conhecida pelo seu bom desempenho na região a qual está localizada. Logo, o acesso foi melhor na escola pública e vale destacar ainda que, fomos bem recebidas na escola particular. Porém, durante a pesquisa a maior dificuldade foi vivenciada na escola particular, visto que, a coordenadora pedagógica tinha muitos compromissos na escola e não podia nos receber com frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Perfil da escola particular

A escola privada em que foi realizado o estudo, desde o primeiro momento percebeu-se imediatamente sua estrutura física organizada e limpa, levando a pensar que mesmo tendo anos de existência na cidade (aproximadamente uns 40 anos), a escola compreende que é necessário apresentar condições dignas para receber os educandos, fator esse que influenciará de forma positiva a aprendizagem dos mesmos.

Sendo assim, utilizou-se o mesmo questionário nas escolas, no qual pode-se comparar as

semelhanças e diferenças entre ambas. Diante disso, nesta escola a organização do currículo escolar é realizada primeiramente através da organização de conteúdos a serem ensinados e aprendidos dispostos por disciplinas, tendo objetivos a serem alcançados e processos avaliativos com notas quantitativas e qualitativas.

Neste caso, o currículo tem sua importância ímpar, para que o trabalho desenvolvido na escola chegue ao seu alvo principal, pois ele é responsável por nortear, e dirigir as atividades executada por ela, não somente importando o aqui e o agora, mas sim o futuro promissor de seus educandos. Além disso, Pacheco, vai dizer que o

currículo como instrução é algo que perdura e que é o resultado não só da transmissão formal do conhecimento em espaços escolares, como também da ligação do currículo à consagração de uma educação nacional e à formação de uma política do cuidado(PACHECO, 2009, p. 390).

Entretanto, dentro da escola tem que haver comprometimento na busca de um currículo organizado e articulado com toda a comunidade escolar, lembrando sempre, que ele auxiliará no processo ensino e aprendizagem e na formação do cidadão de forma eficaz.

Já na questão que inclui o planejamento de aulas e reuniões nesta escola, são realizados semanalmente o planejamento com o acompanhamento da coordenadora pedagógica e também com a psicopedagoga. Contudo, é preciso destacar que havendo necessidade como por exemplo: mal comportamento nas aulas, problemas na aprendizagem, entre outros, a presença da psicóloga é solicitada. Já as reuniões são planejadas para o término de cada bimestre ou são agendadas caso haja uma urgência em relação ao educando, alguns pais são chamados e nesses casos as reuniões são individualmente.

Neste sentido, destaca-se a necessidade do planejamento que através dele o professor, pode sistematizar a sua aula, e não somente seguir um determinado plano de aula, mas sim, transformar realidades, proporcionar aprendizagens, e como também mudar a ação docente. Sem esquecer das reuniões tanto de gestão com os professores, como com os pais onde são oportunidades que a escola tem de expressar seus anseios e objetivos, e dizer o que precisa ser melhorado. Logo sabemos que

a ação de planejar ultrapassa o planejamento propriamente dito, pois implica as relações de poder que se estabelecem entre os atores da instituição escolar. O planejamento ao mesmo tempo reflete e interfere nas relações entre: direção, supervisão, professores, além dos alunos e de suas famílias (THOMAZI, 2009, p. 182).

Dessa forma, o ato do planejamento constante por parte da escola, é necessário para que suas ações sejam sempre objetivadas e centradas nos seus andamentos, em prol de uma educação emancipatória.

Nesta unidade escolar estudada, foi respondido que nela existe sim interdisciplinaridade no ensino, mas ocorre sempre quando a coordenadora pedagógica percebe que determinado assunto que vem no livro de português e que pode ser contemplado em outras disciplinas. Dessa forma, percebe-se que, a interdisciplinaridade¹ é essencial neste processo, e que faz-se preciso que ela atenda a todas as disciplinas, pois isso fará com que o educando tenha um olhar crítico visto de forma abrangente, e não somente ver, mais ser capaz de se posicionar, de questionar e a educação na escola, dentro das diversas disciplinas irão lhe proporcionar isso, pois

¹ Interdisciplinaridade além de ser a junção de disciplinas, ela pode promover subsídios nos discentes, afim de despertar o querer conhecer e articular tais conhecimentos em dimensões educativas até então desconhecidas por eles, partindo da escola até o seu meio social.

a escola, como lugar legítimo de aprendizagem, produção e reconstrução de conhecimento, cada vez mais precisará acompanhar as transformações da ciência contemporânea, adotar e simultaneamente apoiar as exigências interdisciplinares que hoje participam da construção de novos conhecimentos. A escola precisará acompanhar o ritmo das mudanças que se operam em todos os segmentos que compõem a sociedade. O mundo está cada vez mais interconectado, interdisciplinarizado e complexo (THIESEN, 2008, p. 550).

Outrossim foi relatado pela coordenadora pedagógica entrevistada que os fatores intra escolares é visto no âmbito da metodologia aplicada por alguns educadores durante as aulas, e como também a falta de recursos materiais pedagógicos para determinadas necessidades, já que a escola não tem nenhuma parceria e fica difícil está constantemente adquiridos, pois há existem de outros gastos.

Já os fatores extra escolares, ela destacou que é o apoio e participação da família no desenvolvimento escolar do educando, e, além disso, alguns contra valores apresentados na sociedade que geram a indisciplina, visto que, segundo Garcia (2006), a indisciplina é considerada o rompimento com as regras pedagógicas da escola.

É importante ressaltar que, as relações de trabalho na escola é considerada amigável, dialógica, e harmoniosa onde há respeito às diferenças, e existe também uma troca de conhecimento e aprendizado entre todos, desde a gestão até aos funcionários.

Perfil da Escola Pública

A escola pública infelizmente atualmente ainda é vista por muitas pessoas como uma instituição que por depender de ordens e condições do Estado, não tem estrutura física e financeiramente para ter uma organização do trabalho pedagógico eficaz e muito menos conta com profissionais

qualificados para atuarem na sala de aula, sendo que

[...] é vista pelos usuários como propriedade do governo ou do pessoal que nela trabalha. O professor comporta-se como dono do seu cargo, dos alunos e de suas classes. O diretor funciona como guardião dessa concepção, evitando interferências de servidores e de pais. As legislações têm funcionado como mecanismos reguladores dessa prevalência, uma vez que impõem critérios de proporcionalidade na participação aos segmentos organizados da comunidade escolar (MENDONÇA, 2001, p. 87).

Concepção essa errônea, advinda de pessoas que mesmo sendo da área educacional não conseguem enxergar a riqueza de aprendizagem, profissionalismo e competência que a escola pública oferece e desempenha diariamente na busca de oportunizar aos discentes uma educação de qualidade, é certo que a mesma enfrenta muitos problemas no seu cotidiano, mas independente deles, ela ainda continua lutando e tendo artificiais significativos no processo interdisciplinar de ensino-aprendizagem para a sociedade, reforçando sua dinâmica com a parceria de todos. Sendo por esta que ela pode e cresce em prol de um ensino democrático e emancipatório para e com o discente e toda a comunidade escolar.

Nesta perspectiva, buscou-se conhecer mais de perto a escola pública pela sua caracterização sendo escolhida para tal estudo uma Escola Pública Estadual, que atende a partir do Ensino Fundamental I até o Ensino Médio. Na ocasião utilizou-se de algumas questões abertas referenciando uma visão de currículo como algo relevante e bastante discutido entre os professores, supervisores, coordenador e gestor escolar. Logo de início foi informado que, o currículo da referida escola é organizado em: conteúdos a serem ensinados; plano pedagógico elaborado pelos professores e por todo sistema educacional da escola; objetivos a serem alcançados e a metodologia aplicada no processo de ensino aprendizagem. A carga horária semanal é

de 30hs aulas, com o total de 6 aulas diárias.

Além disso, o planejamento escolar é um momento dos professores repensarem sobre os alunos, aprendizagem, a metodologia aplicada e principalmente selecionar os conteúdos a serem trabalhados semanalmente, oportunizando ainda o momento para debaterem os acontecimentos na escola, do qual enfatizam uma aprendizagem de qualidade. As reuniões com os pais acontecem bimestralmente, a gestora juntamente com os professores conversam sobre a aprendizagem, sistema de avaliações e resultados dos exercícios de verificação de aprendizagem.

Ademais, foi relatado pela supervisora as implicações da interdisciplinaridade na articulação de ações disciplinares que buscam o mesmo interesse comum. Sendo assim, debatidas durante o planejamento das aulas e com aplicação de projetos, portanto, os professores planejam ações para serem desenvolvidas em conjunto.

Tratando-se dos fatores intra e sua implicações no trabalho pedagógico a priori foi falado do relacionamento com a prática docente, a interação professor e aluno, recursos escolares, etc. No que se refere aos fatores extra o envolvimento com o contexto familiar que o aluno está inserido, o nível econômico, o meio cultural, etc. Quanto a estes aspectos, o trabalho pedagógico ocorre normalmente, visto que, a escola é localizada em uma comunidade rural e pequena, o corpo docente da escola conhece todos os alunos e o modo de vivência. Assim sendo, a supervisora afirma que esse fato contribui bastante para a educação de qualidade, claro que, quando a família contribui com a educação dos seus filhos.

Dessa forma, conclui-se que a questão das relações de trabalho no ambiente escolar que foi relatado é formada por todos que a compõe, e não somente por professores e alunos. Sendo que, acreditam que as

relações de sucesso são estabelecidas a partir de estratégias que favoreçam o bem-estar de todos que fazem parte do ambiente escolar, logo, consideram que o trabalho em equipe é um das estratégias desenvolvidas para garantir uma educação de qualidade.

Considerações Finais

Mediante as informações pode-se perceber que, mesmo que as escolas possuam formas de organização e de funcionamento semelhante é perceptível as peculiaridades por partes das instituições no que se refere às suas concepções, mas cada uma com sua forma contribuem para o bom desenvolvido do processo educativo.

Logo sabemos que, a necessidade de mudança por parte de toda comunidade escolar é necessária nos dias de hoje para o alcance do processo de ensino e aprendizagem eficaz. No que se refere à escola pública e particular pesquisada podemos perceber pontos que convergem e que divergem, mas que são próprios de cada uma, nessa dinamização de relações e organização.

Um ponto que nos chamou atenção na organização do currículo escolar é que as escolas convergem na organização de conteúdos, objetivos a serem alcançados e principalmente a metodologia a ser aplicada no processo de ensino e aprendizagem e que é organizada através de um plano pedagógico que atende a demanda de cada disciplinas.

As escolas divergem quando questionamos os fatores intra e extra escolares e suas implicações no trabalho pedagógico, na escola pública tais aspectos não interferem na realização do trabalho, destacando que por estar localizada em uma comunidade rural onde todos se conhecem, logo, todos têm contato com pais e podem assim tem um diálogo mais presente com os mesmos na garantia de um ensino de qualidade, porém, destacam que é relevante a participação da

família juntamente com a escola na educação de seus filhos.

Entretanto, na escola particular esses fatores interferem na medida que, por não ter nenhuma parceria e chegarem a ter muitos gastos, a falta de materiais pedagógicos é um dos fatores intra que dificultam na aplicação da metodologia e na aplicação de determinado assunto. E no que se refere aos aspectos extra escolares a escola localizada na zona urbana, com isso, existe a dificuldade de conhecer a realidade familiar de todos os alunos e por ser uma escola particular ainda existe a triste realidade, dos pais acharem que por estarem pagando, a escola tem o dever de fazer e realizar tudo sozinha, e que eles não precisaram fazer nada, além de pagar. Esses aspectos são dificuldades que a escola vem enfrentando na garantia de uma educação de qualidade.

Além disso, vale destacar que também relatam sobre os convívios dos alunos em sociedade que tem afetado diretamente nas escolas, causando a indisciplina na sala de aula, o desinteresse em estudar, ressaltando que são questões que influenciam no processo do aprender, do saber, e de futuramente ser um cidadão responsável perante a sociedade. Diante disso, é perceptível a existência de convergências e divergências por parte das mesmas. No entanto, podem até não convergir nos objetivos, na dinâmica de ensino e organização institucional, mas é certo que cada uma busca contribuir com uma educação de qualidade.

Sendo assim, reconhece-se que este estudo teve seus limites, porém contribuiu positivamente para aquisição de novos conhecimentos tanto pessoais e profissionais, já que nos permitiu conhecermos essas realidades, de forma que articulamos a teoria e prática, e percebemos que existem organizações de escolas diferentes, mas que funcionam a partir da perspectiva de um ensino de qualidade.

Sabe-se portanto, que ambas as instituições enfrentam problemas educacionais e que são superados a cada dia. Neste sentido, cabe a nós educadores refletir tais realidades, de modo a contribuir com o ensino-aprendizagem de qualidade, buscando transformar as dificuldades em oportunidades e promover o conhecimento do respeito ao outro e as diversidades.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Joe. Indisciplina, incivilidade e cidadania na escola. In: **Estudo em cidadania e movimentos sociais**. Educação temática digital, Campinas- SP, dez.2006.

MARCONI, Marina de Andrade. Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

MENDONÇA, Erasto Fortes. Estado patrimonial e gestão democrática do ensino público no Brasil. **Educ. Social**, Campinas, v. 22, n. 75, p. 84-108, ago. 2001 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302001000200007&lng=pt&nrm=iso acesso em 16 jul. 2016.

PACHECO, José Augusto. **Currículo: entre teorias e métodos**. *Cad. Pesqui.*[online]. 2009, vol.39, n.137, pp.383-400 ISSN 0100-1574. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742009000200004> acesso dia 05 de abril de 2017.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2008, vol.13, n.39, pp.545-554. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000300010> acesso dia 05 de abril de 2017.

THOMAZI, Áurea Regina Guimarães and ASINELLI, Thania Mara Teixeira. Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas. **Educ. rev.** [online]. 2009, n.35, pp.181-195. ISSN 0104-4060. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602009000300014> acesso dia 05 de abril de 2017.